

EDITORIAL COMPETÊNCIAS EM MEDICINA DO VIAJANTE

A **Medicina do Viajante (MV)**, para muitos profissionais ligados à saúde, alguns deles com responsabilidades políticas, **não parece ser uma prioridade**: não trata doentes, “apenas” previne saudáveis. Saudáveis que, na maioria das viagens, partem saudáveis e regressam saudáveis. Não sendo uma prioridade, não verão então estes razão para que seja uma especialidade. Nem uma sub-especialidade médica. Nem uma valência. Nem uma competência. Nem nada...

Sendo “apenas” uma área médica, todos os licenciados em medicina a podem praticar. E como parece fácil prevenir saudáveis que apenas querem um certificado de vacinação e os medicamentos para a malária, cada vez há mais médicos, sem qualquer qualificação e experiência, a fazer consultas de MV.

Há um problema: *se também o viajante acha que é só uma consulta “fácil”, porquê perder tempo a deslocar-se, apenas para ter as prescrições?*

Um golpe de génio e o problema fica resolvido: **telemedicina!** Cria-se um site na web, adoptam-se estratégias de publicidade eticamente duvidosas, anunciam-se consultas “fáceis”, pagamentos simples a preço de saldo, e, bingo! Eis empresários de sucesso, viajantes contentíssimos sem terem que se deslocar para fazer uma consulta, com recepção de receitas por email, todos felizes! E que importa que haja falhas no som, imagem ou qualidade do serviço prestado e aferição real de risco para o viajante, ou no objectivo real de uma consulta? O “objectivo” foi cumprido: o viajante teve (aparentemente) uma “consulta”.

Na verdade, quem se dedica seriamente à MV sabe que o que descrevi acima é má prática, e, por isso, condenável. A **1ª consulta de medicina do viajante tem de ser presencial**. Toda a comunicação com viajante deve ser feita olhos nos olhos, forma única e eficaz de avaliação do seu perfil de risco. E esse perfil é, sobretudo, psico-comportamental. Na verdade, medicamentos e vacinas protegem apenas parcialmente o viajante. A protecção máxima só se atinge com o seu **bom-senso**. E só com uma **relação pessoal**, plena de diálogo e com insistência em áreas com mais dúvidas e fragilidades, se consegue fornecer a informação para que o viajante seja capaz de identificar, compreender e resolver os problemas que vai enfrentar.

As **recentes declarações** do Sr. Bastonário da Ordem dos Médicos (OM) ao jornal Público reforçam um importantíssimo conceito da boa prática médica: a 1ª consulta deve ser sempre presencial. Mas só a regulação da MV por parte da OM, através da atribuição da competência, pode garantir a separação entre a boa e a má prática, entre o profissional competente o que não pode exercer a MV. Infelizmente, este processo está parado. A SPMV aguarda a marcação de uma reunião com o Sr. Bastonário. Muitos Colegas têm publicamente insistido junto da OM para a necessidade de regulamentação desta área da medicina. No entanto, esta notícia e afirmações vêm trazer alguma esperança para a melhoria das **Boas Práticas da Medicina do Viajante** em Portugal.

Jorge Atouguia
Presidente da Direcção da SPMV

ATUALIDADES NA MV

Agradecendo o interesse no **I Workshop sobre Vacinas no Viajante** da SPMV, a Comissão Organizadora lamenta informar que, fruto do atingimento do número máximo de inscrições, estas se encontram agora encerradas. Esperamos poder contar com igual adesão aos próximos eventos científicos da SPMV!

O aumento marcado do número de casos de **Malária** nas províncias do norte de **Africa do Sul**, onde está localizado o *Kruger Park*, levantou o alerta para os habitantes e visitantes nessas áreas. No caso de viajantes com risco elevado (sobretudo alojamento e comportamentos de risco), deve ser considerada a profilaxia da malária nas visitas ao *Kruger Park*.

O número de novos casos de **Peste** em **Madagáscar** está, finalmente, a diminuir. A epidemia continua, porém, activa em 12 distritos, com 61% dos casos relatados da forma pneumónica – de transmissão por via aérea. Recomenda-se manutenção de cuidados no aconselhamento de viajantes para Madagáscar.

Quinze parques do norte de **São Paulo, Brasil**, estão fechados, como medida preventiva, após a morte de vários primatas infetados com o vírus da **Febre Amarela**. Está em curso uma campanha de vacinação em massa dos habitantes dessas zonas de S. Paulo. Mantém-se as recomendações aos viajantes.

PUBLICAÇÕES RECENTES

Shearer FM, Moyes CL et al.
Global yellow fever vaccination coverage from 1970 to 2016: an adjusted retrospective analysis
Lancet Infect Dis (2017) Aug 16.
pii: S1473-3099(17)30419-X.
doi: [10.1016/S1473-3099\(17\)30419-X](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(17)30419-X)

Rocha S, Tejo S et al.
Prevalence of hepatitis A virus antibody in Portuguese travelers: a new paradigm
Acta Med Port (2017); Jul-Aug;
30 (7-8):534-540.
doi: <https://doi.org/10.20344/amp.8130>

Shelvarajah M, Hatz C et al.
Malaria prevention recommendations for risk groups visiting sub-Saharan Africa: a survey of European expert opinion and international recommendations.
Travel Med Infect Dis (2017); Sep 19.
pii:S1477-8939(17)30151-5
doi: [10.1016/j.tmaid.2017.09.002](https://doi.org/10.1016/j.tmaid.2017.09.002)

Angelo KM, Kozarsky PE et al.
What proportion of international travellers acquire a travel-related illness? A review of the literature.
J Travel Med (2017) Sep1; 24(5)
doi: [10.1093/jtm/tax046](https://doi.org/10.1093/jtm/tax046)

REUNIÕES CIENTÍFICAS

14º Fórum Nacional de Medicina do Trabalho e 1º Fórum Internacional de Saúde Ocupacional
2 a 4 de novembro 2017
Culturgest, Lisboa, Portugal

I Workshop Vacinas em Viajantes da Sociedade Portuguesa de Medicina do Viajante
24 a 25 de novembro, 2017
Escola Superior de Tecnologias de Saúde, Lisboa
**Inscrições encerradas*

66th Annual Meeting of the ASTMH
5 a 9 novembro 2017
Baltimore, Maryland, EUA
<http://www.astmh.org/annual-meeting>

12th Asia Pacific Travel Health Conference (APTHC 2018)
21 a 24 março 2018
Banguecoque, Tailândia
<http://www.apthc2018.org>

NECTM 7
2 a 4 de maio 2018
Estocolmo, Suécia
https://mkon.nu/nectm_7

FICHA TÉCNICA

Edição

Direção da SPMV

Coordenação de Conteúdos

Dr.ª Rita Sá Machado
Unidade de Saúde Pública,
Agrupamento de Centros de Saúde
Grande Porto V - Porto Ocidental

Corpos Directivos da SPMV

Direção

Prof. Doutor Jorge Atouguia
Clínica de Medicina Tropical e do Viajante
Presidente

Prof. Doutora Cláudia Conceição
Instituto de Higiene e Medicina Tropical,
Universidade Nova de Lisboa
Tesoureira

Dr. Ricardo Racha-Pacheco
Unidade de Saúde Pública,
Agrupamento de Centros de Saúde
Almada-Seixal
Vogal

Mesa da Assembleia Geral

Prof. Doutor Saraiva da Cunha
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
Presidente

Dr. Nuno Marques
Hospital Garcia de Orta, EPE
Vice-Presidente

Dr. Jorge do Valle
Unidade de Saúde Pública,
Agrupamento de Centros de Saúde
Algarve II - Barlavento
Secretário

Conselho Fiscal

Dr.ª Delfina Antunes
Sanidade Internacional,
Administração Regional de Saúde do Norte
Presidente

Dr.ª Cândida Abreu
Centro Hospitalar de São João, Porto
Vogal

Dr.ª Sandra Xará
Centro de Vacinação Internacional,
Centro Hospitalar do Porto
Vogal

**Sociedade
Portuguesa
de Medicina
do Viajante**